

A GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA UFRGS NA PERSPECTIVA DOS FORMANDOS

FERNANDO VALENTIM BITENCOURT
JULIANA MACIEL DE SOUZA
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a mudança curricular no curso de Odontologia estabeleceu-se a partir de 2005, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2002, contando com a participação da comunidade acadêmica. De 2005 a 2016, este currículo foi sendo avaliado e ajustado às novas exigências da formação em saúde no país. Entre as inovações destaca-se o ensino clínico integrado, os estágios de Acompanhamento Clínico, os estágios supervisionados nos cenários de prática do Sistema Único de Saúde no último ano do curso, os Seminários de Integração e a disciplina integradora de 15 cursos de graduação – Práticas Integradas em Saúde I. Entendendo a importância do acompanhamento dos estudantes formados pela UFRGS, esta pesquisa de delineamento observacional transversal descritivo teve o objetivo de conhecer a percepção dos estudantes concluintes da graduação em Odontologia sobre o curso realizado (satisfação com a escolha profissional, permanência e avaliação do curso), além das perspectivas em relação à educação permanente e atuação de trabalho. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionário semiestruturado, previamente testado, nas turmas do último semestre do curso de graduação em Odontologia diurno da UFRGS. O questionário foi aplicado na Faculdade de Odontologia, em um tempo de aproximadamente 45 minutos. Como o curso noturno de Odontologia iniciou em 2010 e terá sua primeira turma de concluintes em 2018, os estudantes do curso noturno ainda não participam do estudo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa/UFRGS (Parecer 18.249) e está vinculada ao Núcleo de Avaliação da Unidade (NAUODO), o qual tem como atribuição realizar os processos de avaliação interna na Unidade. Participaram da pesquisa 384 estudantes do último semestre do curso de Odontologia, no período de 2010 a 2015. Estes estudantes não passaram no primeiro vestibular para Odontologia (60,2%) e não iniciaram outro curso de graduação (81,3%). A maior parte dos estudantes formandos (95,3%), ao final do curso, mostraram-se satisfeitos por terem optado pelo curso de Odontologia. Durante a realização do curso de Odontologia, 87,8% dos estudantes nunca trancou o curso, 86,7% nunca foi reprovado e 91,9% não realizou nenhum semestre de forma incompleta, mostrando um baixo percentual de retenção no curso. Os estudantes avaliaram o curso de graduação em Odontologia como bom (52,3%), ótimo (40,9%) e regular (4,4%). Já em relação ao tempo de graduação de cinco anos, 83,1% dos estudantes consideraram este tempo adequado. Sobre a intenção em se aperfeiçoar, 88,8% dos estudantes responderam que pretendem fazer cursos de pós-graduação, de modo especial cursos de especialização (52,9%), por um período de 6 meses a 2 anos (83%). As áreas pretendidas mais citadas foram a Prótese/Implantodontia, Cirurgia e Saúde Coletiva. Depois de formados, pouco mais que a metade dos estudantes (51,8%) pretende atuar tanto no serviço público quanto no privado e 52,8% relataram que dedicariam 40 horas semanais para trabalhar na Estratégia Saúde da Família. Recomenda-se que tais resultados possam ser complementados por pesquisas com abordagem qualitativa que busquem a compreensão das potencialidades e desafios deste curso de graduação.

Descritores: Estudantes de Odontologia/ Educação em Odontologia/ Currículo